

PÔSTER - GENÉTICA CLÍNICA E APLICADA

**TESTE GENÉTICO PRÉ-IMPLANTACIONAL: IMPACTO NA EFICIÊNCIA
REPRODUTIVA EM CICLOS DE FERTILIZAÇÃO IN VITRO.**

Sara Jayane Abreu De Souza (sarajayanesouza@ufdpar.edu.br)

Solano Dantas Martins (solanodantas59@gmail.com)

Jenifer Dos Santos Albuquerque (jeniferalbuquerque@ufdpar.edu.br)

Iana Lira Nogueira (ianalira64@gmail.com)

Valdevane Rocha Araújo (valdevane.araujo@ufdpar.edu.br)

INTRODUÇÃO: A falha de implantação recorrente (FIR) é um dos principais desafios enfrentados pelas tecnologias de reprodução assistida, especialmente em pacientes com idade materna avançada. Em resposta a estes riscos, foi desenvolvida a técnica do teste genético pré-implantacional (PGT), também chamado de biópsia embrionária, que é um procedimento realizado durante os ciclos de fertilização in vitro (FIV). A biópsia embrionária permite identificar alterações cromossômicas, doenças genéticas hereditárias e/ou mutações que possam se manifestar durante a gestação. Atualmente o PGT é uma das alternativas mais viáveis no diagnóstico genético de embriões produzidos a partir de casais com idade avançada, associado ou não a outras condições clínicas, como doenças hereditárias e/ou histórico de aborto espontâneo

repetitivo. Entretanto, a eficiência dessa biópsia em ciclos de FIV, ainda é pouco conhecido. OBJETIVO: Nesse contexto, o presente trabalho buscou avaliar o impacto da testagem genética pré-implantacional na eficiência reprodutiva em ciclos de fertilização in vitro. METODOLOGIA: A presente revisão bibliográfica, foi realizado na base de dados PUBMED, utilizando os seguintes descritores: Fertilização in vitro AND, Testagem genética pré-implantacional AND gestação. Para os critérios de inclusão, foram selecionados artigos em língua inglesa, publicados no último 1 ano, tendo como critério de exclusão artigos que abordavam doenças que não possuíam origem genética e aqueles que envolviam modelos animais.. Foram identificados 31 artigos, dos quais 18 se enquadravam nos critérios de inclusão. RESULTADOS: Com base na leitura dos estudos, foi possível observar que a utilização do TGP está associada a melhores resultados durante os ciclos de FIV, onde se tem uma redução nas taxas de falha de implantação e consequentemente redução do número de abortos espontâneos. Além disso, o teste demonstrou ser uma alternativa segura e eficaz, para pacientes com idade materna avançada, contribuindo para escolhas embriológicas mais seguras e eficazes. Vale ressaltar que o mosaicismo embrionário (presença heterogênea de células), pode gerar falsos positivos e negativos, sendo está, uma limitação da técnica. CONCLUSÃO: Conclui-se, que PGT é uma ferramenta eficaz no contexto da fertilização in vitro (FIV), especialmente para pacientes com falhas de implantação recorrentes ou em idade materna avançada. Assim, sua aplicação representa um pilar importante na medicina reprodutiva, promovendo maior eficiência nos ciclos de FIV e melhores desfechos para os casais tentantes.

Palavras-chave: fertilização in vitro; teste genético pré-implantacional; gestação.